



Recuperação, tratamento e organização do acervo documental histórico da Casa Bensaude

Bibiana Viveiros, Catarina Pacheco, Cláudia Santos e Wilson Sousa

Bensaude, S.A., Portugal - Açores, bibiana.s.r.viveiros@bensaude.pt

Bensaude, S.A., Portugal - Açores, catarina.pacheco@bensaude.pt

Bensaude, S.A., Portugal - Açores, claudia_msantos@hotmail.com

Bensaude, S.A., Portugal - Açores, wilson.p.sousa@bensaude.pt

Resumo

Com mais de 200 anos, o Grupo Bensaude é um exemplo de longevidade empresarial no contexto regional e nacional. Num mesmo alinhamento do Grupo Bensaude com os Açores de continuar a evoluir e a crescer nas próximas décadas, um novo projeto veio reforçar o compromisso com a região na memória de mais de 200 anos de história. Este representa uma estratégia de salvaguarda e valorização do património arquivístico empresarial açoriano, num projeto pioneiro a nível regional pela sua longevidade e dimensão. A história da Casa Bensaude entrelaça-se com a história dos Açores e preservar a memória da Casa Bensaude é, também, preservar a memória de uma região e de um povo.

Os objetivos do projeto são a organização, a inventariação e o acondicionamento da documentação pertencente ao acervo documental histórico da Casa Bensaude e a possível disponibilização do mesmo em consulta presencial ou online ao público.

Palavras-chave: Arquivos empresariais, Acervo histórico, Tratamento documental.

Introdução

Com mais de 200 anos, o Grupo Bensaude é um exemplo de longevidade empresarial no contexto regional e nacional. Num mesmo alinhamento do Grupo Bensaude com os Açores de continuar a evoluir nas próximas décadas, um novo projeto veio reforçar o compromisso com a região na memória de mais de 200 anos de história. Este representa uma estratégia de salvaguarda e valorização do património arquivístico empresarial açoriano, num projeto pioneiro a nível regional pela sua longevidade e dimensão.

É sobejamente conhecido que, ao longo da história, e ainda nos dias de hoje, as empresas nunca estiveram vocacionadas para a preservação do seu património arquivístico. No entanto, algumas delas, por sensibilidade cultural de alguns dos seus responsáveis ou porque assumem a sua dimensão histórica como elemento de prestígio da marca, encaram este desafio como uma mais-valia.

A história da Casa Bensaude entrelaça-se com a história dos Açores e preservar a memória da Casa Bensaude é, também, preservar a memória de uma região e de um povo.

É precisamente numa das piores conjunturas económicas, sociais, financeiras e políticas, em plena pandemia mundial, que nasceu, em maio de 2021, o projeto de Recuperação, Tratamento e Organização do Acervo Documental da Casa Bensaude.

Os objetivos do projeto são a organização, a inventariação e o acondicionamento da documentação pertencente ao acervo documental histórico da Casa Bensaude e a possível disponibilização do mesmo em consulta presencial ou online ao público. Neste sentido, o principal propósito é a segurança do importante património arquivístico e, através de divulgação online e consulta presencial, facilitar o acesso à informação de forma a promover a investigação e consequente produção de conhecimento científico.

O acervo documental do Grupo Bensaude encontra-se disperso por cinco espaços físicos distintos, cinco localizações geográficas distintas e cinco níveis de organização distintos, numa estimativa que quase atinge os 4 000 metros lineares.

Em termos geográficos, a documentação localiza-se em Ponta Delgada (Universidade dos Açores e Casa Bensaude), na Horta (Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça), na Azinheira Velha e em Ílhavo (Museu Marítimo de Ílhavo).

Uma equipa, inicialmente de seis pessoas e atualmente de quatro, trabalha diariamente em ações de seleção, avaliação e eliminação documentais, higienização, acondicionamento e descrição documental. Numa primeira fase todo o projeto passou por ações que permitissem a avaliação e seleção de grandes massas documentais acumuladas para que fosse possível eliminar todo e qualquer documento sem valor de prova ou de memória. À medida que se foi libertando espaço com eliminações frequentes, foi sendo mais fácil identificar, salvaguardar, higienizar, descrever e acondicionar a documentação de valor histórico.

Num futuro, talvez regressar às origens e devolver à Casa Bensaude todo o seu espólio e riqueza, criando uma Casa-Museu, um centro de memória ou centro de herança onde os objetos museológicos que contam a história deste Grupo, partilham o espaço com o acervo documental que testemunha toda a sua ação. Um local de visitas, um local de investigação, um lugar de história no presente que materialize o sonho de uma história viva.

Referências bibliográficas

Grupo Bensaude (2023). 200 anos de crescimento contínuo.
<https://www.grupobensaude.pt/pt/o-grupo/historia>

Grupo Bensaude (2023). Breve história da longa vida do Grupo Bensaude.
<https://grupobensaude.pt/pt/livro-bensaude-alto-mar/>